

Tempo Serviços Ltda.

CNPJ 58.503.129/0001-00 – NIRE 31.207.022.645
Sede: Avenida Floriano Peixoto, nº 6.500 - Sala 03 - Jardim Umuarama - Uberlândia - MG

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Tempo Serviços Ltda., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos

Audidores Independentes. Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.
Uberlândia, MG, 28 de janeiro de 2015.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2014	2013		2014	2013
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE	641.902	1.611.253	CIRCULANTE	331.323	344.689
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	149.729	328.979	Outras Obrigações	331.323	344.689
Aplicações Financeiras	288.848	1.132.496	Sociais e Estatutárias (Nota 15a)	2.200	1.873
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação (Nota 6)	209.642	1.131.896	Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8b)	88	322
Empréstimos e Recebíveis (Nota 7)	77.745	-	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15b)	22.090	16.346
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8b)	1.461	600	Diversas (Nota 15c)	306.945	326.148
Contas a Receber (Nota 9)	77.830	76.474			
Material em Estoque	9.085	13.719			
Outros Créditos	116.410	59.585	NÃO CIRCULANTE	88.956	97.989
Créditos Tributários (Nota 25c)	11.928	24.134	Outras Obrigações	88.956	97.989
Diversos (Nota 10)	103.620	34.717	Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8b)	-	77
Dividendos a Receber (Nota 24a)	862	734	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15b)	62.169	53.714
NÃO CIRCULANTE	2.028.152	849.814	Diversas (Nota 15c)	26.787	44.198
Realizável a Longo Prazo	1.443.980	374.073			
Aplicações Financeiras	1.202.825	70.162	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.249.775	2.018.389
Empréstimos e Recebíveis (Nota 7)	1.202.273	70.162	Capital Social:		
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8b)	552	-	- De Domiciliados no País (Nota 16a)	1.575.650	1.575.650
Outros Créditos	241.155	303.911	Reservas de Lucros (Nota 16b)	672.572	443.186
Créditos Tributários (Nota 25c)	95.425	69.180	Ajuste de Avaliação Patrimonial	1.553	(447)
Diversos (Nota 10)	145.730	234.731			
Investimentos (Nota 11)	524.988	433.080	TOTAL	2.670.054	2.461.067
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No Exterior	48	44			
- No País	524.940	433.036			
Imobilizado de Uso (Nota 12)	2.848	3.683			
Outras Imobilizações de Uso	54.192	54.337			
Depreciações Acumuladas	(51.344)	(50.654)			
Intangível (Nota 13)	56.336	38.978			
Ativos Intangíveis	113.548	81.221			
Amortizações Acumuladas	(57.212)	(42.243)			
TOTAL	2.670.054	2.461.067			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2014	2013
RECEITAS OPERACIONAIS	1.306.330	1.110.609
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 17)	950.358	873.612
Receitas Financeiras Líquidas (Nota 18)	172.464	121.477
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 11)	90.771	77.905
Outras Receitas Operacionais (Nota 22)	92.737	37.615
DESPESAS OPERACIONAIS	(944.022)	(854.521)
Despesas de Pessoal (Nota 19)	(106.857)	(89.223)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 20)	(413.113)	(378.765)
Despesas Tributárias (Nota 21)	(43.555)	(36.246)
Outras Despesas Operacionais (Nota 23)	(380.497)	(350.287)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	362.308	256.088
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 25a)	(130.722)	(58.967)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	231.586	197.121
Número de cotas	1.575.649.915	1.575.649.915
Lucro Líquido por lote de mil cotas em R\$	146,98	125,10

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária			
Saldos em 31.12.2012	1.575.650	66.060	181.878	25.734	-	1.849.322
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	197.121	197.121
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(26.181)	-	(26.181)
Resultado Abrangente	-	-	-	-	-	170.940
Destinações: - Reservas	-	9.856	185.392	-	(195.248)	-
- Dividendos Propostos (Nota 16c)	-	-	-	-	(1.873)	(1.873)
Saldos em 31.12.2013	1.575.650	75.916	367.270	(447)	-	2.018.389
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	231.586	231.586
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	2.000	-	2.000
Resultado Abrangente	-	-	-	-	-	233.586
Destinações: - Reservas	-	11.579	217.807	-	(229.386)	-
- Dividendos Propostos (Nota 16c)	-	-	-	-	(2.200)	(2.200)
Saldos em 31.12.2014	1.575.650	87.495	585.077	1.553	-	2.249.775

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2014	%	2013	%
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
1 - RECEITAS	662.598	128,9	560.940	146,7
1.1) Prestação de Serviços	950.358	185,0	873.612	228,5
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 17)	950.358	185,0	873.612	228,5
1.2) Outras Receitas	(287.760)	(56,1)	(312.672)	(81,8)
Resultado de Outras Despesas/Receitas	(287.760)	(56,1)	(312.672)	(81,8)
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(395.572)	(76,9)	(361.730)	(94,6)
Materiais, Energia e Outros (Nota 20)	(8.783)	(1,7)	(5.724)	(1,5)
Serviços de Terceiros (Nota 20)	(232.906)	(45,4)	(191.885)	(50,2)
Comunicações (Nota 20)	(37.070)	(7,2)	(36.685)	(9,6)
Doações e Patrocínios (Nota 20)	(1.230)	(0,2)	(2.394)	(0,6)
Serviços do Sistema Financeiro (Nota 20)	(4.877)	(0,9)	(4.131)	(1,1)
Serviços Técnicos Especializados (Nota 20)	(16.943)	(3,3)	(25.136)	(6,6)
Transporte (Nota 20)	(947)	(0,2)	(952)	(0,2)
Processamento de Dados (Nota 20)	(85.926)	(16,7)	(88.539)	(23,2)
Manutenção e Conservação de Bens (Nota 20)	(98)	-	(153)	-
Viagens (Nota 20)	(4.295)	(0,8)	(3.789)	(1,0)
Outras	(2.497)	(0,5)	(2.342)	(0,6)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	267.026	52,0	199.210	52,1

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2014	2013
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	362.308	256.088
Ajustes ao Resultado antes dos Impostos:	(92.107)	(67.129)
Resultado de Participações em Controladas (Nota 11)	(90.771)	(77.905)
Amortizações e Depreciações (Nota 20)	16.875	16.320
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	(18.211)	(5.544)
Lucro Líquido Ajustado	270.201	188.959
Aumento/(Redução) em Ativos Financeiros para Negociação	922.254	(869.657)
Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos	(1.724)	(6.889)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos	(21.467)	63.117
Redução em Material em Estoque	4.634	1.222
(Aumento)/Redução em Outras Obrigações	(109.971)	(30.265)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	1.063.927	(653.513)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
(Aumento)/Redução em Ativos Financeiros Empréstimos e Recebíveis	(1.209.856)	624.331
(Compra) de Imobilizado de Uso	(1.022)	(2.463)
Baixa de Imobilizado de Uso	1.167	504
(Compra) de Intangível	(34.108)	(22.543)
Baixa de Intangível	1.781	4.410
Dividendos Recebidos	734	189
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos	(1.241.304)	604.428
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Dividendos Pagos	(1.873)	(1.837)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos	(1.873)	(1.837)
Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	(179.250)	(50.922)
Início do Exercício	328.979	379.901
Fim do Exercício	149.729	328.979
Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(179.250)	(50.922)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2014	2013
Lucro Líquido do Exercício	231.586	197.121
Outros Componentes do Resultado Abrangente	2.000	(26.181)
Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexo	2.000	(26.181)
Total do Resultado Abrangente do Exercício	233.586	170.940

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Tempo Serviços Ltda.

CNPJ 58.503.129/0001-00 – NIRE 31.207.022.645
Sede: Avenida Floriano Peixoto, nº 6.500 - Sala 03 - Jardim Umurama - Uberlândia - MG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Tempo Serviços Ltda. é uma Companhia de responsabilidade limitada, que tem por objeto social a prestação de serviços de administração e de processamento de cartões de crédito, bem como de apoio à empresa administradora de cartões de crédito e, ainda, serviços correlatos. A Tempo Serviços Ltda., é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto. A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 28 de janeiro de 2015.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme Nota 4.

A Companhia adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis consolidadas quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas em CPC ou IFRS, e quando acionistas deliberaram pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimentos financeiros, cujos vencimentos na data da efetiva aplicação são iguais ou inferiores a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente convertíveis em dinheiro.

2.4) Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as categorias: mantidos para negociação instrumentos financeiros derivativos e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a) Ativos financeiros mantidos para negociação

Os ativos financeiros são designados como mantidos para negociação, se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados para negociação são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

b) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificadas de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Companhia. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza.

c) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

2.5) Passivos financeiros

A Companhia classifica os seus passivos financeiros pelo custo amortizado. Tais passivos são inicialmente registrados pelo seu valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado.

2.6) Investimento em controladas e coligadas

São classificados como controladas as entidades as quais a Companhia exerce controle, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controle quando a Companhia possuir, direta ou indiretamente, preponderâncias de gerir as políticas financeiras e operacionais e operacionais de determinadas entidades para obter benefícios em suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre o seu capital próprio for inferior a 50%. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como Resultado de Equivalência Patrimonial.

O resultado das controladas adquiridas ou vendidas durante os exercícios são incluídos nas demonstrações contábeis a partir da data efetiva de aquisição ou até a data em que o controle deixar de existir.

2.7) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades ou exercidos com esta finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da Companhia.

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil, que é estimada como segue:

- Móveis e equipamentos de uso - 10% ao ano.
- Instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros - 20% ao ano e
- Sistemas de processamento de dados - de 20% ao ano.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

2.8) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados no decorrer do período estimado do benefício econômico. Composto por *softwares* são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *softwares* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

2.9) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

2.10) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas;

- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

2.11) Patrimônio líquido

a) Lucro por cota

A Companhia apresenta dados de lucro por cota básico. O lucro por cota básico é calculado dividindo-se lucro líquido atribuível aos cotistas da Companhia pela média ponderada das cotas durante o ano, excluindo a quantidade média das cotas adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

b) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os cotistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.

2.12) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas sobre fundos investidos, atualização monetária e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.13) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 15%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A despesa com imposto de renda corrente é calculada como a soma do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício (líquido de quaisquer ajustes previstos para fins fiscais) e das mutações nos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração.

3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

Valor justo de ativos e passivos financeiros

A Companhia aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1

Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2

Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3

Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Nas demonstrações contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos contábeis elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.

Determinados ativos estão sujeitos à revisão de perda de valor recuperável (*impairment*). As despesas com perda de valor recuperável são registradas quando existem evidências claras de perda de valor recuperável, ou de não-recuperabilidade do custo dos ativos. A avaliação do que constitui perda de valor recuperável é uma matéria que requer um nível significativo de julgamento.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Disponibilidades em moeda nacional (1)	1.573	208
Fundos de investimentos financeiros (2)	148.156	328.771
Total de caixa e equivalentes de caixa	149.729	328.979

(1) Refere-se a depósito bancário à vista; e

(2) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimentos Financeiros, exclusivos a integrantes da Organização Bradesco ou Sociedades a ela ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.

6) ATIVOS FINANCEIROS MANTIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

Títulos	Em 31 de dezembro								
	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (1)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (1)	Marcação a mercado
Letras financeiras (1)	-	-	-	209.642	209.642	209.642	-	1.131.896	-
Total	-	-	-	209.642	209.642	209.642	-	1.131.896	-

(1) Refere-se a Letras Financeiras emitidas pelo Banco Bradesco S.A., à taxa de 104,25% do CDI, com vencimento em 01.08.2016, que estão classificadas como nível 2.

7) EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS

Títulos	Em 31 de dezembro						
	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado	Valor de custo atualizado	
Empréstimos e recebíveis (1)	-	-	77.745	-	1.202.273	1.280.018	70.162
Total	-	-	77.745	-	1.202.273	1.280.018	70.162

(1) Refere-se a operações compromissadas lastreadas em Debêntures, emitidas pela Bradesco Leasing Arrendamento Mercantil, à taxa de 100% do CDI com vencimento em 01.02.2025.

8) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Tempo Serviços Ltda. participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, destinados a atender as necessidades próprias da Companhia. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados pela Companhia para protegê-la contra variações cambiais. Os derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas, ou comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos.

a) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de compensação

	Em 31 de dezembro			
	2014		2013	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Operações a termo (compra)				
Moeda estrangeira	78.989	67.597	79.583	69.213
Operações a termo (venda)				
Moeda estrangeira	11.392	-	10.370	-
Total	90.381	67.597	89.953	69.213

Os instrumentos financeiros derivativos referem-se, substancialmente, a operações de Swaps e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP.

b) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrados pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	Em 31 de dezembro			
	2014		2013	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Compras a termo a receber	1.777	1.777	453	453
Vendas a termo a receber	236	236	147	147
Total do ativo	2.013	2.013	600	600
Compras a termo a pagar	88	88	393	393
Vendas a termo a pagar	-	-	6	6
Total do passivo	88	88	399	399

c) Contratos a termo

Referem-se ao valor principal:

	Em 31 de dezembro							
	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	361 a 3 anos	2014	2013
	39.046	23.810	1.445	4.391	7.518	14.171	90.381	89.953

9) CONTAS A RECEBER

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Contas a receber - sociedades ligadas (1)	71.848	71.041
Outras contas a receber	5.982	5.433
Total	77.830	76.474

(1) Valores a receber do Banco Bradesco Cartões S.A. decorrente de remuneração das atividades não financeiras relativos à administração dos cartões American Express, conforme Instrumento Particular de Constituição de Convênio entre os partícipes, celebrado em 1º de agosto de 2004.

10) OUTROS CRÉDITOS DIVERSOS

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Impostos e contribuições a compensar	153.481	136.177
Depósitos em garantia de recursos fiscais	49.649	45.296
Direitos de utilização - contratos de tecnologia (1)	17.861	29.768
Depósitos em garantia de recursos trabalhistas	12.037	12.467
Despesas antecipadas (2)	11.375	20.951
Depósitos em garantia de recursos outros	1.686	1.333
Outros	3.261	23.456
Total	249.350	269.448

(1) Referem-se a contratação dos direitos de utilização dos sistemas operacionais administrados pela American Express Company, entre eles os serviços de processamento financeiro de contas a receber de clientes e contas a pagar a estabelecimentos. Esses valores são reconhecidos em despesa de acordo com a competência e vigência do contrato; e

(2) Referem-se ao custo de emissão dos cartões de créditos da bandeira American Express que gerarão receitas em períodos subsequentes e que por sua vez são apropriados no resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados.

Tempo Serviços Ltda.

CNPJ 58.503.129/0001-00 – NIRE 31.207.022.645
Sede: Avenida Floriano Peixoto, nº 6.500 - Sala 03 - Jardim Umurama - Uberlândia - MG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

11) INVESTIMENTOS

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial.

A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

Sociedades	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado ajustado	Quantidade possuídas (em milhares)		Participação no capital social - %	Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
				Ações ON	Cotas		2014	2013	2014	2013
Tapajós Holdings Ltda.	413.433	780.076	135.896	-	78.600	19,011606	148.305	120.715	25.836	21.432
Bankpar Brasil Ltda.	257.046	376.635	64.931	-	257.046	100,000000	376.635	312.321	64.931	56.467
Bradescard México S. de R.L.	297.652	481.807	38.444	125	-	0,010000	48	44	4	6
Total							524.988	433.080	90.771	77.905

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pelas Companhias, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, quando aplicáveis.

12) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens.

	Vida útil	Custo	Depreciação	Em 31 de dezembro	
				2014	2013
Móveis e equipamentos de uso	10 anos	27.246	(27.141)	105	205
Instalações	5 anos	81	(81)	-	-
Sistema de processamento de dados	5 anos	26.865	(24.122)	2.743	3.478
Total		54.192	(51.344)	2.848	3.683

Movimentação de Imobilizado

	Em 31 de dezembro			
	Saldo inicial	Entradas	Baixas	Saldo final
Móveis e equipamentos de uso	27.246	-	-	27.246
Instalações	81	-	-	81
Sistema de processamento de dados	27.010	1.022	(1.167)	26.865
Total	54.337	1.022	(1.167)	54.192

13) INTANGÍVEL

Os valores registrados no intangível referem-se a gastos com desenvolvimento de *softwares*.

	Vida útil	Custo	Amortização	Em 31 de dezembro	
				2014	2013
Software em uso	5 anos	109.478	(53.142)	56.336	38.978
Desenvolvimento de sistema em uso	5 anos	4.070	(4.070)	-	-
Total		113.548	(57.212)	56.336	38.978

Movimentação do intangível

	Em 31 de dezembro			
	Saldo inicial	Entradas	Baixas	Saldo final
Software em uso	77.151	34.108	(1.781)	109.478
Desenvolvimento de sistema em uso	4.070	-	-	4.070
Total	81.221	34.108	(1.781)	113.548

14) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente os ativos contingentes.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Companhia é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando-se em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho efetivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sob os quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "unicidade de emprego, equiparação salarial e horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano do ajuizamento.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento dos Tribunais. Não existe em curso processos administrativos por descumprimento de normas ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro.

III - Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

IV - Composição das provisões

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Processos trabalhistas (Nota 15c)	32.430	24.180
Processos cíveis (Nota 15c)	74.163	99.949
Fiscais e previdenciárias (Nota 15b)	42.243	38.952
Total	148.836	163.081

V - Movimentação das provisões

	Em 31 de dezembro		
	Trabalhista	Cível	Fiscais e previdenciárias
Saldo em 31.12.2012	15.020	93.421	49.687
Constituições líquidas de reversões e baixas	18.155	19.386	(13.243)
Atualização monetária	-	1.831	2.508
Pagamento	(8.995)	(14.689)	-
Saldo em 31.12.2013	24.180	99.949	38.952
Constituições líquidas de reversões e baixas	28.638	5.947	-
Atualização monetária	-	2.440	3.291
Pagamento	(20.388)	(34.173)	-
Saldo em 31.12.2014	32.430	74.163	42.243

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Companhia mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Companhia figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivado, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. O principal processo com essa classificação é IRPJ e CSLL, relativos aos anos-bases de 2006 a 2011, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor total de R\$ 693.289.

15) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e estatutárias

Estão representados por dividendos a pagar a controladores, referente aos lucros acumulados apurados em exercícios anteriores.

b) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Provisão para riscos fiscais (Nota 14b IV)	42.243	38.952
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 25c)	19.926	14.762
Impostos e contribuições a recolher	12.914	10.543
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	9.176	5.803
Total	84.259	70.060

c) Outras obrigações - diversas

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Taxa de anuidade (1)	84.083	81.548
Provisões cíveis (Nota 14b IV)	74.163	99.949
Provisão para pagamentos a efetuar (2)	58.654	62.934
Provisão trabalhistas (Nota 14b IV)	32.430	24.180
Contas a pagar contratos de tecnologia (3)	30.768	50.785
Valores a pagar American Express Company (4)	23.466	17.103
Provisão Corporate Rebates (5)	12.009	8.138
Saldo devedor de estabelecimentos (6)	6.517	13.428
Valores a pagar a partes relacionadas (Nota 24a)	274	222
Outras	11.368	12.059
Total	333.732	370.346

- (1) Estão representados por taxas de anuidade contratada pelos clientes dos cartões American Express. Ao resultado é apropriada mensalmente a ordem de 1/12 dos valores contratados. A Companhia tem direito a essas receitas, como forma de remuneração de atividades de natureza não financeira relacionadas a administração de cartões, previstas no Instrumento Particular de Constituição de Convênio, celebrado em 01 de agosto de 2004 com o Banco Bradesco Cartões S.A. (emissor dos cartões American Express no Brasil);
- (2) Trata-se de valores a pagar relacionados aos serviços de call center, infraestrutura, processamento de dados e outros;
- (3) Referem-se a pagamentos a efetuar a American Express Company, decorrentes da contratação de direitos de utilização dos sistemas operacionais administrados pela American Express Company;
- (4) Estão representados basicamente por valores a pagar a American Express Company decorrente de comissão operacional devida pela Companhia, sobre faturamento do mês;

(5) Comissões pagas a Amex sobre transações efetuadas com os cartões corporativos; e

(6) Estabelecimentos com débitos efetuados com os cartões American Express.

16) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em cotas

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 1.575.649.915 cotas de valor nominal de R\$ 1,00 cada uma e encontra-se assim distribuído:

Cotas	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Columbus Holdings S.A.	736.803.814	736.803.814
Ferrara Participações S.A.	631.972.722	631.972.722
Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda.	199.076.103	199.076.103
Banco Alvorada S.A.	7.797.275	7.797.275
União Participações Ltda.	1	1
Total de cotas	1.575.649.915	1.575.649.915

b) Reservas de lucros

Reservas de lucros	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
- Reserva legal (1)	672.572	443.186
- Reserva estatutária (2)	87.495	75.916
	585.077	367.270

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) O saldo do Lucro Líquido terá destinação proposta pela Diretoria, podendo ser destinado 100% à Reserva Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

c) Dividendos

Conforme disposições estatutárias aos cotistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício.

Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2014 e 2013 estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Lucro líquido do exercício	231.586	197.121
Reserva legal	(11.579)	(9.856)
Base de cálculo	220.007	187.265
Total dividendos mínimos obrigatórios - (1%)	2.200	1.873

17) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Através de Instrumento Particular de Constituição de Convênio firmado entre a Tempo Serviços Ltda. e Banco Bradesco Cartões S.A. em 01 de agosto de 2004, ficou estabelecido que a Tempo Serviços Ltda. seria remunerada por atividades de natureza não financeira, decorrentes da administração dos cartões American Express.

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Receita de comissão de desconto (1)	669.477	615.801
Receita de anuidade	148.333	121.608
Receita de aluguel de equipamento de captura de operações	58.779	62.463
Receita de comissão de desconto repassada pela bandeira Amex (2)	19.083	18.277
Receita de uso de cartão no exterior	50.217	45.921
Outras (3)	4.469	9.542
Total	950.358	873.612

(1) Receita com taxa de desconto cobrada dos estabelecimentos, na aceitação dos cartões American Express;

(2) Comissão repassada pela American Express Company, decorrente de receita de desconto proveniente de gastos de associados brasileiros no exterior; e

(3) Inclui demais taxas cobradas dos clientes dos cartões American Express, entre elas envio de segunda via de fatura, taxa por limite excedido, taxa sobre reposição de cartão, taxa serviço "cash by phone", taxa de inatividade, etc.

18) RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Resultado de aplicações financeiras	170.633	112.846
Outras receitas financeiras	1.780	1.653
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	51	6.978
Total	172.464	121.477

19) DESPESAS DE PESSOAL

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Proventos	75.108	59.092
Benefícios	16.297	15.030
Encargos sociais	14.645	14.378
Outros	807	723
Total	106.857	89.223

20) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Serviços de terceiros	232.906	191.885
Processamento de dados (1)	85.926	88.539
Comunicações	37.070	36.685
Depreciações e amortizações	16.875	16.320
Serviços técnicos especializados	16.943	25.136
Serviços do sistema financeiro	4.877	4.131
Materiais, energia e outros	8.783	5.724
Viagens	4.295	3.789
Doações e patrocínio	1.230	2.394
Aluguéis	666	714
Transportes	947	952
Manutenção e conservação de bens	98	153
Outras	2.497	2.343
Total	413.113	378.765

(1) Referem-se a despesas com a utilização dos sistemas operacionais administrados pela American Express Company, entre eles os serviços de processamento financeiro de contas a receber de clientes e contas a pagar a estabelecimentos.

21) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Imposto sobre serviços ISS	8.389	5.556
Contribuição ao COFINS	27.736	25.177
Contribuição ao PIS	6.022	5.461
Outras	1.408	52
Total	43.555	36.246

22) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Reversão de provisões operacionais (1)	62.680	21.654
Atualização monetária (2)	29.491	15.929
Outras	566	32
Total	92.737	37.615

(1) Referem-se, à reversão de provisões fiscais, trabalhistas e cíveis, e outras provisões operacionais e administrativas; e

(2) Referem-se, basicamente, à atualização de Depósitos Judiciais e Impostos a Compensar.

Tempo Serviços Ltda.

CNPJ 58.503.129/0001-00 – NIRE 31.207.022.645

Sede: Avenida Floriano Peixoto, nº 6.500 - Sala 03 - Jardim Umarama - Uberlândia - MG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

23) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Despesas com comissões (1).....	112.695	103.665
Taxa de conversão de moeda estrangeira (2).....	46.277	42.408
Variações cambiais.....	44.196	40.471
Despesas com passivos contingentes.....	37.934	21.218
Perdas com clientes e estabelecimentos comerciais.....	33.778	38.267
Despesas com impostos (3).....	25.444	25.391
Repasse receita de desconto para outros emissores.....	17.587	18.412
Custo de cartões.....	11.448	22.452
Comissões de vendas.....	8.854	6.370
Despesas com patrocínios.....	2.440	250
Despesas com atualizações monetárias.....	3.643	6.862
Despesas com provisões de perdas com fraudes.....	3.162	2.141
Outras despesas diversas.....	33.039	22.380
Total	380.497	350.287

- (1) Despesas com comissões pagas a American Express Company, decorrente do volume de faturamento local e de receita de desconto proveniente de gastos de associados estrangeiros feitos no Brasil;
 (2) Despesas com taxa de conversão de moeda estrangeira cobrada pela American Express Company; e
 (3) Despesas com impostos incidentes sobre comissões e compartilhamento de parque tecnológico pagas a American Express Company.

24) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro			
	2014		2013	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Caixa e equivalentes de caixa:				
Banco Bradesco S.A.	1.573	-	208	-
Aplicações Financeiras:				
Banco Bradesco S.A.	1.491.585	170.684	1.202.336	119.824
Dividendos a receber:				
Bankpar Brasil Ltda.	617	-	530	-
Tapajós Holdings Ltda.	245	-	204	-
Valores a receber:				
Banco Bradesco Cartões S.A. (1).....	71.848	710.637	71.041	681.701
Dividendos a pagar: (Nota 15a)				
Ferrara Participações S.A.	(882)	-	(751)	-
Columbus Holdings S.A.	(1.029)	-	(876)	-
Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda.	(278)	-	(237)	-
Banco Alvorada S.A.	(11)	-	(9)	-
Valores a pagar:				
Banco Bradesco Cartões S.A.	(274)	-	(222)	-

- (1) Valores a receber do Banco Bradesco Cartões S.A. decorrente de remuneração das atividades não financeiras relativos à administração dos cartões American Express, conforme Instrumento Particular de Constituição de Convênio entre os partícipes, celebrado em 1º de agosto de 2004.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O montante global anual da remuneração dos Administradores é fixado pelos Sócios-Cotistas, de comum acordo. Compete à Diretoria deliberar em conformidade com o Contrato Social, limitado ao montante global aprovado pelos Sócios-Cotistas, realizar a distribuição da verba de remuneração aos Administradores.

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco e seus Administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

25) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Resultado antes dos tributos (Imposto de renda e contribuição social).....	362.308	256.088
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1).....	(144.923)	(87.070)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em controladas, tributadas nas Sociedades correspondentes.....	36.308	26.488
Outros valores.....	(22.107)	1.615
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(130.722)	(58.967)

- (1) A partir de 2014, a Companhia passou a ser equiparada a Instituição Financeira, elevando a alíquota da contribuição social de 9% para 15%.

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(144.762)	(64.241)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias.....	14.040	5.274
Total dos impostos diferidos.....	14.040	5.274
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(130.722)	(58.967)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Em 31 de dezembro			
	2013	Constituição	Realização	2014
Provisões cíveis.....	33.983	10.387	14.705	29.665
Provisões fiscais.....	10.663	3.203	-	13.866
Provisões trabalhistas.....	8.221	4.751	-	12.972
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	7.293	1.287	-	8.580
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação.....	136	24	125	35
Outras provisões.....	33.017	13.935	4.718	42.235
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....	93.314	33.587	19.548	107.353
Obrigações fiscais diferidas.....	14.762	5.401	237	19.926
Total dos créditos tributários, líquidos das obrigações fiscais diferidas..	78.552	28.186	19.311	87.427

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 103.324, de diferenças temporárias.

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Em 31 de dezembro		
	Diferenças temporárias		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2015.....	16.803	10.082	26.885
2016.....	22.089	13.253	35.342
2017.....	23.804	14.282	38.086
2018.....	4.400	2.640	7.040
Total.....	67.096	40.257	107.353

26) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Não houve eventos subsequentes que requeriam ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.

- b) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais; e
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas.

A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nº 1.515/14 e 1.520/14. Em nossa avaliação, não haverá impactos relevantes futuros em nossas Demonstrações Contábeis.

- c) Em 1º de abril de 2015, foi publicada o Decreto nº 8.426 que restabelece, a partir de 01 de julho de 2015, as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições.

A DIRETORIA

Silvio José Alves – Contador – CRC – ISP202567/O-5 S-MG

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

Tempo Serviços Ltda.

Uberlândia - MG

Examinamos as demonstrações contábeis da Tempo Serviços Ltda. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas

pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da

Tempo Serviços Ltda. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 29 de abril de 2015.



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Renato Bugana Peres
Contador CRC ISP242128/O-0

Tempo Serviços Ltda.

CNPJ 58.503.129/0001-00 – NIRE 31.207.022.645

Sede: Avenida Floriano Peixoto, nº 6.500 - Sala 03 - Jardim Umarama - Uberlândia - MG

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Tempo Serviços Ltda., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos

Audidores Independentes. Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Uberlândia, MG, 28 de janeiro de 2015.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2014	2013		2014	2013
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE	641.902	1.611.253	CIRCULANTE	331.323	344.689
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5).....	149.729	328.979	Outras Obrigações.....	331.323	344.689
Aplicações Financeiras.....	288.848	1.132.496	Sociais e Estatutárias (Nota 15a).....	2.200	1.873
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação (Nota 6).....	209.642	1.131.896	Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8b).....	88	322
Empréstimos e Recebíveis (Nota 7).....	77.745	-	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15b).....	22.090	16.346
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8b).....	1.461	600	Diversas (Nota 15c).....	306.945	326.148
Contas a Receber (Nota 9).....	77.830	76.474			
Material em Estoque.....	9.085	13.719			
Outros Créditos.....	116.410	59.585			
Créditos Tributários (Nota 25c).....	11.928	24.134	NÃO CIRCULANTE	88.956	97.989
Diversos (Nota 10).....	103.620	34.717	Outras Obrigações.....	88.956	97.989
Dividendos a Receber (Nota 24a).....	862	734	Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8b).....	-	77
NÃO CIRCULANTE	2.028.152	849.814	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15b).....	62.169	53.714
Realizável a Longo Prazo.....	1.443.980	374.073	Diversas (Nota 15c).....	26.787	44.198
Aplicações Financeiras.....	1.202.825	70.162			
Empréstimos e Recebíveis (Nota 7).....	1.202.273	70.162			
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8b).....	552	-			
Outros Créditos.....	241.155	303.911	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.249.775	2.018.389
Créditos Tributários (Nota 25c).....	95.425	69.180	Capital Social:		
Diversos (Nota 10).....	145.730	234.731	- De Domiciliados no País (Nota 16a).....	1.575.650	1.575.650
Investimentos (Nota 11).....	524.988	433.080	Reservas de Lucros (Nota 16b).....	672.572	443.186
Participações em Coligadas e Controladas:			Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	1.553	(447)
- No Exterior.....	48	44			
- No País.....	524.940	433.036			
Imobilizado de Uso (Nota 12).....	2.848	3.683			
Outras Imobilizações de Uso.....	54.192	54.337			
Depreciações Acumuladas.....	(41.344)	(50.654)			
Intangível (Nota 13).....	56.336	38.978			
Ativos Intangíveis.....	113.548	81.221			
Amortizações Acumuladas.....	(57.212)	(42.243)			
TOTAL	2.670.054	2.461.067	TOTAL	2.670.054	2.461.067

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2014	2013
RECEITAS OPERACIONAIS	1.306.330	1.110.609
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 17).....	950.358	873.612
Receitas Financeiras Líquidas (Nota 18).....	172.464	121.477
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 11).....	90.771	77.905
Outras Receitas Operacionais (Nota 22).....	92.737	37.615
DESPESAS OPERACIONAIS	(944.022)	(854.521)
Despesas de Pessoal (Nota 19).....	(106.857)	(89.223)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 20).....	(413.113)	(378.765)
Despesas Tributárias (Nota 21).....	(43.555)	(36.246)
Outras Despesas Operacionais (Nota 23).....	(380.497)	(350.287)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	362.308	256.088
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 25a)	(130.722)	(58.967)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	231.586	197.121
Número de cotas.....	1.575.649,915	1.575.649,915
Lucro Líquido por lote de mil cotas em R\$.....	146,98	125,10

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais

Eventos	Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
	Capital Social	Legal Estatutária			
Saldos em 31.12.2012	1.575.650	66.060	181.878	25.734	- 1.849.322
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	197.121	197.121
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-	(26.181)	-	(26.181)
Resultado Abrangente	-	-	-	-	170.940
Destinações: - Reservas.....	-	9.856	185.392	(195.248)	-
- Dividendos Propostos (Nota 16c).....	-	-	-	(1.873)	(1.873)
Saldos em 31.12.2013	1.575.650	75.916	367.270	(447)	- 2.018.389
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	231.586	231.586
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	2.000	2.000
Resultado Abrangente	-	-	-	-	233.586
Destinações: - Reservas.....	-	11.579	217.807	(229.386)	-
- Dividendos Propostos (Nota 16c).....	-	-	-	(2.200)	(2.200)
Saldos em 31.12.2014	1.575.650	87.495	585.077	1.553	- 2.249.775

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2014	%	2013	%
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
1 - RECEITAS	662.598	128,9	560.940	146,7
1.1) Prestação de Serviços.....	950.358	185,0	873.612	228,5
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 17).....	950.358	185,0	873.612	228,5
1.2) Outras Receitas.....	(287.760)	(56,1)	(312.672)	(81,8)
Resultado de Outras Despesas/Receitas.....	(287.760)	(56,1)	(312.672)	(81,8)
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(395.572)	(76,9)	(361.730)	(94,6)
Materiais, Energia e Outros (Nota 20).....	(8.783)	(1,7)	(5.724)	(1,5)
Serviços de Terceiros (Nota 20).....	(232.906)	(45,4)	(191.885)	(50,2)
Comunicações (Nota 20).....	(37.070)	(7,2)	(36.685)	(9,6)
Doações e Patrocínios (Nota 20).....	(1.230)	(0,2)	(2.394)	(0,6)
Serviços do Sistema Financeiro (Nota 20).....	(4.877)	(0,9)	(4.131)	(1,1)
Serviços Técnicos Especializados (Nota 20).....	(16.943)	(3,3)	(25.136)	(6,6)
Transporte (Nota 20).....	(947)	(0,2)	(952)	(0,2)
Processamento de Dados (Nota 20).....	(85.926)	(16,7)	(88.539)	(23,2)
Manutenção e Conservação de Bens (Nota 20).....	(98)	-	(153)	-
Viagens (Nota 20).....	(4.295)	(0,8)	(3.789)	(1,0)
Outras.....	(2.497)	(0,5)	(2.342)	(0,6)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	267.026	52,0	199.210	52,1

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Tempo Serviços Ltda. é uma Companhia de responsabilidade limitada, que tem por objeto social a prestação de serviços de administração e de processamento de cartões de crédito, bem como de apoio à empresa administradora de cartões de crédito e, ainda, serviços correlatos. A Tempo Serviços Ltda., é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 28 de janeiro de 2015.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme Nota 4.

A Companhia adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis consolidadas quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas em CPC ou IFRS, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimentos financeiros, cujos vencimentos na data da efetiva aplicação são iguais ou inferiores a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

2.4) Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as categorias: mantidos para negociação instrumentos financeiros derivativos e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a) Ativos financeiros mantidos para negociação

Os ativos financeiros são designados como mantidos para negociação, se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados para negociação são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

b) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificadas de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Companhia. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com sua natureza.

c) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

2.5) Passivos financeiros

A Companhia classifica os seus passivos financeiros pelo custo amortizado. Tais passivos são inicialmente registrados pelo seu valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado.

2.6) Investimento em controladas e coligadas

São classificados como controladas as entidades as quais a Companhia exerce controle, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controle quando a Companhia possuir, direta ou indiretamente, preponderância de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinadas entidades para obter benefícios em suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre o seu capital próprio for inferior a 50%. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como Resultado de Equivalência Patrimonial.

O resultado das controladas adquiridas ou vendidas durante os exercícios são incluídos nas demonstrações contábeis a partir da data efetiva de aquisição ou até a data em que o controle deixar de existir.

2.7) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades ou exercícios com esta finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da Companhia.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2014	2013
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	362.308	256.088
Ajustes ao Resultado antes dos Impostos:	(92.107)	(67.129)
Resultado de Participações em Controladas (Nota 11).....	(90.771)	(77.905)
Amortizações e Depreciações (Nota 20).....	16.875	16.320
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas.....	(18.211)	(5.544)
Lucro Líquido Ajustado	270.201	188.959
Aumento/(Redução) em Ativos Financeiros para Negociação.....	922.254	(869.657)
Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos.....	(1.724)	(6.889)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos.....	(21.467)	63.117
Redução em Material em Estoque.....	4.634	1.222
(Aumento)/Redução em Outras Obrigações.....	(109.971)	(30.265)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	1.063.927	(653.513)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
(Aumento)/Redução em Ativos Financeiros Empréstimos e Recebíveis.....	(1.209.856)	624.331
(Compra) de Imobilizado de Uso.....	(1.022)	(2.463)
Baixa de Imobilizado de Uso.....	1.167	504
(Compra) de Intangível.....	(34.108)	(22.543)
Baixa de Intangível.....	1.781	4.410
Dividendos Recebidos.....	734	189
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos	(1.241.304)	604.428
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Dividendos Pagos.....	(1.873)	(1.837)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos	(1.873)	(1.837)
Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	(179.250)	(50.922)
Início do Exercício.....	328.979	379.901
Fim do Exercício.....	149.729	328.979
Redução Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(179.250)	(50.922)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2014	2013
Lucro Líquido do Exercício	231.586	197.121
Outros Componentes do Resultado Abrangente	2.000	(26.181)
Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexo.....	2.000	(26.181)
Total do Resultado Abrangente do Exercício	233.586	170.940

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

	2014	%	2013	%
4 - DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(16.875)	(3,3)	(16.320)	(4,3)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	250.151	48,7	182.890	47,8
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA ..	263.235	51,3	199.382	52,2
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 11).....	90.771	17,7	77.905	20,4
Receitas Financeiras.....	172.464	33,6	121.477	31,8
7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	513.386	100,0	382.272	100,0
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	513.386	100,0	382.272	100,0
8.1) Pessoal.....	96.081	18,8	78.473	20,5
Proventos.....	75.250	14,7	59.194	15,5
Benefícios.....	16.297	3,2	15.030	3,9
FGTS.....	3.868	0,8	3.628	0,9
Outros Encargos.....	666	0,1	621	0,2
8.2) Impostos, Taxas e Contribuições.....	185.053	36,0	105.964	27,8
Federais.....	176.663	34,4	100.408	26,3
Municipais.....	8.390	1,6	5.556	1,5
8.3) Remuneração de Capitais de Terceiros.....	666	0,1	714	0,2
Aluguéis (Nota 20).....	666	0,1	714	0,2
8.4) Remuneração de Capitais Próprios.....	231.586	45,1	197.121	51,5
Dividendos (Nota 24a).....	2.200	0,4	1.873	0,5
Lucros Retidos.....	229.386	44,7	195.248	51,0

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil, que é estimada como segue:

Móveis e equipamentos de uso - 10% ao ano,

Instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros - 20% ao ano e

Sistemas de processamento de dados - de 20% ao ano.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

2.8) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercícios com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados no decorrer do período estimado do benefício econômico. Composto por <

Tempo Serviços Ltda.

CNPJ 58.503.129/0001-00 – NIRE 31.207.022.645

Sede: Avenida Floriano Peixoto, nº 6.500 - Sala 03 - Jardim Umarama - Uberlândia - MG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

A despesa com imposto de renda corrente é calculada como a soma do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício (líquido de quaisquer ajustes previstos para fins fiscais) e das mutações nos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração.

3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

Valor justo de ativos e passivos financeiros

A Companhia aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1

Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2

Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3

Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos contábeis elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.

Determinados ativos estão sujeitos à revisão de perda de valor recuperável (*impairment*). As despesas com perda de valor recuperável são registradas quando existem evidências claras de perda de valor recuperável, ou de não-recuperabilidade do custo dos ativos. A avaliação do que constitui perda de valor recuperável é uma matéria que requer um nível significativo de julgamento.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Disponibilidades em moeda nacional (1)	1.573	208
Fundos de investimentos financeiros (2)	148.156	328.771
Total de caixa e equivalentes de caixa	149.729	328.979

(1) Refere-se a depósito bancário à vista; e

(2) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimentos Financeiros, exclusivos a integrantes da Organização Bradesco ou Sociedades a ela ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.

6) ATIVOS FINANCEIROS MANTIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

Títulos	Em 31 de dezembro								
	2014				2013				
	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (1)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (1)	Marcação a mercado
Letras financeiras (1)	-	-	-	209.642	209.642	209.642	-	1.131.896	-
Total	-	-	-	209.642	209.642	209.642	-	1.131.896	-

(1) Refere-se a Letras Financeiras emitidas pelo Banco Bradesco S.A., à taxa de 104,25% do CDI, com vencimento em 01.08.2016, que estão classificadas como nível 2.

7) EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS

Títulos	Em 31 de dezembro						
	2014			2013			
	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado	Valor de custo atualizado	Valor de custo atualizado
Empréstimos e recebíveis (1)	-	-	77.745	-	1.202.273	1.280.018	70.162
Total	-	-	77.745	-	1.202.273	1.280.018	70.162

(1) Refere-se a operações compromissadas lastreadas em Debêntures, emitidas pela Bradesco Leasing Arrendamento Mercantil, à taxa de 100% do CDI com vencimento em 01.02.2025.

11) INVESTIMENTOS

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial.

A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

Sociedades	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado ajustado	Quantidade possuídas (em milhares)		Participação no capital social - %	Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
				Ações ON	Cotas		2014	2013	2014	2013
				Tapajós Holdings Ltda.	413.433		780.076	135.896	-	78.600
Bankpar Brasil Ltda.	257.046	376.635	64.931	-	257.046	100,000000	376.635	312.321	64.931	56.467
Bradescard México S. de R.L.	297.652	481.807	38.444	125	-	0,010000	48	44	4	6
Total							524.988	433.080	90.771	77.905

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pelas Companhias, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, quando aplicáveis.

12) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens.

	Vida útil	Custo	Depreciação	Em 31 de dezembro	
				Valor líquido	
				2014	2013
Móveis e equipamentos de uso	10 anos	27.246	(27.141)	105	205
Instalações	5 anos	81	(81)	-	-
Sistema de processamento de dados	5 anos	26.865	(24.122)	2.743	3.478
Total		54.192	(51.344)	2.848	3.683

Movimentação de Imobilizado

	Em 31 de dezembro			
	Saldo inicial	Entradas	Baixas	Saldo final
Móveis e equipamentos de uso	27.246	-	-	27.246
Instalações	81	-	-	81
Sistema de processamento de dados	27.010	1.022	(1.167)	26.865
Total	54.337	1.022	(1.167)	54.192

13) INTANGÍVEL

Os valores registrados no intangível referem-se a gastos com desenvolvimento de *softwares*.

	Vida útil	Custo	Amortização	Em 31 de dezembro	
				Valor líquido	
				2014	2013
<i>Software</i> em uso	5 anos	109.478	(53.142)	56.336	38.978
Desenvolvimento de sistema em uso	5 anos	4.070	(4.070)	-	-
Total		113.548	(57.212)	56.336	38.978

Movimentação do intangível

	Em 31 de dezembro			
	Saldo inicial	Entradas	Baixas	Saldo final
<i>Software</i> em uso	77.151	34.108	(1.781)	109.478
Desenvolvimento de sistema em uso	4.070	-	-	4.070
Total	81.221	34.108	(1.781)	113.548

14) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente os ativos contingentes.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Companhia é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, civil e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando-se em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho efetivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sob os quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "unicidade de emprego, equiparação salarial e horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano do ajuizamento.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento dos Tribunais.

Não existe em curso processos administrativos por descumprimento de normas ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro.

III - Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

IV - Composição das provisões

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Processos trabalhistas (Nota 15c)	32.430	24.180
Processos cíveis (Nota 15c)	74.163	99.949
Fiscais e previdenciárias (Nota 15b)	42.243	38.952
Total	148.836	163.081

V - Movimentação das provisões

	Em 31 de dezembro		
	Trabalhista	Fiscais e previdenciárias	
		Cível	
Saldo em 31.12.2012	15.020	93.421	49.687
Constituições líquidas de reversões e baixas	18.155	19.386	(13.243)
Atualização monetária	-	1.831	2.508
Pagamento	(8.995)	(14.689)	-
Saldo em 31.12.2013	24.180	99.949	38.952
Constituições líquidas de reversões e baixas	28.638	5.947	-
Atualização monetária	-	2.440	3.291
Pagamento	(20.388)	(34.173)	-
Saldo em 31.12.2014	32.430	74.163	42.243

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Companhia mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Companhia figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivado, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. O principal processo com essa classificação é IRPJ e CSLL, relativos aos anos-bases de 2006 a 2011, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor total de R\$ 693.289.

15) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e estatutárias

Estão representados por dividendos a pagar a controladores, referente aos lucros acumulados apurados em exercícios anteriores.

b) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Provisão para riscos fiscais (Nota 14b IV)	42.243	38.952
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 25c)	19.926	14.762
Impostos e contribuições a recolher	12.914	10.543
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	9.176	5.803
Total	84.259	70.060

8) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Tempo Serviços Ltda. participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, destinados a atender as necessidades próprias da Companhia. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados pela Companhia para protegê-la contra variações cambiais. Os derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas, ou comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos.

a) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de compensação

	Em 31 de dezembro			
	2014		2013	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Operações a termo (compra)				
Moeda estrangeira	78.989	67.597	79.583	69.213
Operações a termo (venda)				
Moeda estrangeira	11.392	-	10.370	-
Total	90.381	67.597	89.953	69.213

Os instrumentos financeiros derivativos referem-se, substancialmente, a operações de Swaps e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP.

b) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrados pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	Em 31 de dezembro			
	2014		2013	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Compras a termo a receber	1.777	1.777	453	453
Vendas a termo a receber	236	236	147	147
Total do ativo	2.013	2.013	600	600
Compras a termo a pagar	88	88	393	393
Vendas a termo a pagar	-	-	6	6
Total do passivo	88	88	399	399

c) Contratos a termo

Referem-se ao valor principal:

	Em 31 de dezembro							
	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	361 a 3 anos	2014	2013
	39.046	23.810	1.445	4.391	7.518	14.171	90.381	89.953

9) CONTAS A RECEBER

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Contas a receber - sociedades ligadas (1)	71.848	71.041
Outras contas a receber	5.982	5.433
Total	77.830	76.474

(1) Valores a receber do Banco Bradesco Cartões S.A. decorrente de remuneração das atividades não financeiras relativos à administração dos cartões American Express, conforme Instrumento Particular de Constituição de Convênio entre os partícipes, celebrado em 1º de agosto de 2004.

10) OUTROS CRÉDITOS DIVERSOS

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Impostos e contribuições a compensar	153.481	136.177
Depósitos em garantia de recursos fiscais	49.649	45.296
Direitos de utilização - contratos de tecnologia (1)	17.861	29.768
Depósitos em garantia de recursos trabalhistas	12.037	12.467
Despesas antecipadas (2)	11.375	20.951
Depósitos em garantia de recursos outros	1.686	1.333
Outros	3.261	23.456
Total	249.350	269.448

(1) Referem-se a contratação dos direitos de utilização dos sistemas operacionais administrados pela American Express Company, entre eles os serviços de processamento financeiro de contas a receber de clientes e contas a pagar a estabelecimentos. Esses valores são reconhecidos em despesa de acordo com a competência e vigência do contrato; e

(2) Referem-se ao custo de emissão dos cartões de créditos da bandeira American Express que geram receitas em períodos subsequentes e que por sua vez são apropriados no resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados.

c) Outras obrigações - diversas

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Taxa de anuidade (1)	84.083	81.548
Provisões cíveis (Nota 14b IV)	74.163	99.949
Provisão para pagamentos a efetuar (2)	58.654	62.934
Provisão trabalhistas (Nota 14b IV)	32.430	24.180
Contas a pagar contratos de tecnologia (3)	30.768	50.785
Valores a pagar American Express Company (4)	23.466	17.103
Provisão Corporate Rebates (5)	12.009	8.138
Saldo devedor de estabelecimentos (6)	6.517	13.428
Valores a pagar a partes relacionadas (Nota 24a)	274	222
Outras	11.368	12.059
Total	333.732	370.346

Tempo Serviços Ltda.

CNPJ 58.503.129/0001-00 – NIRE 31.207.022.645

Sede: Avenida Floriano Peixoto, nº 6.500 - Sala 03 - Jardim Umarama - Uberlândia - MG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

20) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Serviços de terceiros	232.906	191.885
Processamento de dados (1)	85.926	88.539
Comunicações	37.070	36.685
Depreciações e amortizações	16.875	16.320
Serviços técnicos especializados	16.943	25.136
Serviços do sistema financeiro	4.877	4.131
Materiais, energia e outros	8.783	5.724
Viagens	4.295	3.789
Doações e patrocínio	1.230	2.394
Aluguéis	666	714
Transportes	947	952
Manutenção e conservação de bens	98	153
Outras	2.497	2.343
Total	413.113	378.765

(1) Referem-se a despesas com a utilização dos sistemas operacionais administrados pela American Express Company, entre eles serviços de processamento financeiro de contas a receber de clientes e contas a pagar a estabelecimentos.

21) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Imposto sobre serviços ISS	8.389	5.556
Contribuição ao COFINS	27.736	25.177
Contribuição ao PIS	6.022	5.461
Outras	1.408	52
Total	43.555	36.246

22) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Reversão de provisões operacionais (1)	62.680	21.654
Atualização monetária (2)	29.491	15.929
Outras	566	32
Total	92.737	37.615

(1) Referem-se, à reversão de provisões fiscais, trabalhistas e cíveis, e outras provisões operacionais e administrativas; e
(2) Referem-se, basicamente, à atualização de Depósitos Judiciais e Impostos a Compensar.

23) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Despesas com comissões (1)	112.695	103.665
Taxa de conversão de moeda estrangeira (2)	46.277	42.408
Variações cambiais	44.196	40.471
Despesas com passivos contingentes	37.934	21.218
Perdas com clientes e estabelecimentos comerciais	33.778	38.267
Despesas com impostos (3)	25.444	25.391
Repasse receita de desconto para outros emissores	17.587	18.412
Custo de cartões	11.448	22.452
Comissões de vendas	8.854	6.370
Despesas com patrocínios	2.440	250
Despesas com atualizações monetárias	3.643	6.862
Despesas com provisões de perdas com fraudes	3.162	2.141
Outras despesas diversas	33.039	22.380
Total	380.497	350.287

(1) Despesas com comissões pagas a American Express Company, decorrente do volume de faturamento local e de receita de desconto proveniente de gastos de associados estrangeiros feitos no Brasil;
(2) Despesas com taxa de conversão de moeda estrangeira cobrada pela American Express Company; e
(3) Despesas com impostos incidentes sobre comissões e compartilhamento de parque tecnológico pagas a American Express Company.

24) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro			
	2014		2013	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Caixa e equivalentes de caixa:				
Banco Bradesco S.A.	1.573	-	208	-
Aplicações Financeiras:				
Banco Bradesco S.A.	1.491.585	170.684	1.202.336	119.824
Dividendos a receber:				
Bankpar Brasil Ltda.	617	-	530	-
Tapajós Holdings Ltda.	245	-	204	-
Valores a receber:				
Banco Bradesco Cartões S.A. (1)	71.848	710.637	71.041	681.701
Dividendos a pagar: (Nota 15a)				
Ferrara Participações S.A.	(882)	-	(751)	-
Columbus Holdings S.A.	(1.029)	-	(876)	-
Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda.	(278)	-	(237)	-
Banco Alvorada S.A.	(11)	-	(9)	-
Valores a pagar:				
Banco Bradesco Cartões S.A.	(274)	-	(222)	-

(1) Valores a receber do Banco Bradesco Cartões S.A. decorrente de remuneração das atividades não financeiras relativos à administração dos cartões American Express, conforme Instrumento Particular de Constituição de Convênio entre os partícipes, celebrado em 1º de agosto de 2004.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O montante global anual da remuneração dos Administradores é fixado pelos Sócios-Cotistas, de comum acordo. Compete a Diretoria deliberar em conformidade com o Contrato Social, limitado ao montante global aprovado pelos Sócios-Cotistas, realizar a distribuição da verba de remuneração aos Administradores.

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco e seus Administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

25) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Resultado antes dos tributos (Imposto de renda e contribuição social)	362.308	256.088
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(144.923)	(87.070)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em controladas, tributadas nas Sociedades correspondentes	36.308	26.488
Outros valores	(22.107)	1.615
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(130.722)	(58.967)

(1) A partir de 2014, a Companhia passou a ser equiparada a Instituição Financeira, elevando a alíquota da contribuição social de 9% para 15%.

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(144.762)	(64.241)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias	14.040	5.274
Total dos impostos diferidos	14.040	5.274
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(130.722)	(58.967)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	2013	Constituição	Em 31 de dezembro	
			Realização	2014
Provisões cíveis	33.983	10.387	14.705	29.665
Provisões fiscais	10.663	3.203	-	13.866
Provisões trabalhistas	8.221	4.751	-	12.972
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.293	1.287	-	8.580
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	136	24	125	35
Outras provisões	33.017	13.935	4.718	42.235
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	93.314	33.587	19.548	107.353
Obrigações fiscais diferidas	14.762	5.401	237	19.926
Total dos créditos tributários, líquidos das obrigações fiscais diferidas ..	78.552	28.186	19.311	87.427

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 103.324, de diferenças temporárias.

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Em 31 de dezembro		
	Diferenças temporárias		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	
2015	16.803	10.082	26.885
2016	22.089	13.253	35.342
2017	23.804	14.282	38.086
2018	4.400	2.640	7.040
Total	67.096	40.257	107.353

26) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Não houve eventos subsequentes que requeriam ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.

b) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais; e
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas.

A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nº 1.515/14 e 1.520/14. Em nossa avaliação, não haverá impactos relevantes futuros em nossas Demonstrações Contábeis.

c) Em 1º de abril de 2015, foi publicada o Decreto nº 8.426 que restabelece, a partir de 01 de julho de 2015, as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições.

A DIRETORIA

Silvio José Alves – Contador – CRC – ISP202567/O-5 S-MG

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

Tempo Serviços Ltda.
Uberlândia - MG

Examinamos as demonstrações contábeis da Tempo Serviços Ltda. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma

opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tempo Serviços Ltda. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 29 de abril de 2015.



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Renato Bugana Peres
Contador CRC 1SP242128/O-0